



AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 09-12-2020 18:42:48

N.º 66/2020

Páginas 1 de 3



1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO	CONDIÇÕES METEREOLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação persistente

Situação Meteorológica:

Determina-se a manutenção do **Estado de Alerta Especial (EAE), de SIOPS para o DIOPS, de nível Azul, de 091800DEZ20 até 112359DEZ20.**



Situação Meteorológica:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, salienta-se o seguinte:

Hoje:

- Períodos de chuva, tornando-se persistentes na região Norte e Centro a partir do final da tarde. Vento por vezes forte.

Amanhã (10 DEZ):

- Períodos de chuva, que será persistente nas regiões do Norte e Centro, e que poderá ser por vezes forte no litoral a norte do Cabo Mondego em especial até ao início da manhã e a partir do final da tarde.



AVISO À POPULAÇÃO



- Vento fraco a moderado (até 30 Km/h do quadrante oeste, soprando temporariamente forte (até 40 km/h) na faixa costeira, sendo moderado a forte (30 a 50 km/h) nas terras altas, em especial do Centro e Sul, por vezes com rajadas até 90 Km/h.
- Neblina ou nevoeiro temporário.

Sexta-feira (11 DEZ):

- Chuva persistente, em especial a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, onde poderá ser localmente forte. Estão previstos acumulados entre os 20/30 mm em 6 horas.
- Vento moderado (20 a 30 km/h) do quadrante oeste, soprando temporariamente forte (até 40 km/h) na faixa costeira ocidental, sendo moderado a forte (30 a 50 km/h) nas terras altas, por vezes com rajadas até 90 km/h em especial no Norte e Centro.
- Neblina ou nevoeiro temporário.
- Agitação marítima forte na costa ocidental a norte do Cabo Raso a partir da tarde do dia 11.

2 - EFEITOS EXPECTAVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento moderado/ forte, bem como de afeção de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia.
- Possíveis acidentes na orla costeira.



AVISO À POPULAÇÃO



- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO:

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto de zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Para além das recomendações acima descritas, encontrará informação adicional em www.dgs.pt, www.ipma.pt e www.procivil.pt.

Poderão os cidadãos obter esclarecimentos adicionais através do número verde **800 200 135**

O Diretor do Departamento de
Proteção Civil e Segurança e
Fiscalização

Original assinado e arquivado na
DPCSP

Comandante
Artur Magalhães Teixeira